

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

*78*

Data:

*07.02.73*

Pg.:

**Desmentida**

*07/02/73*

**a detenção**

*OESP*

**de Celso**

Do Correspondente em  
MANAUS

O delegado Edinazio Frago-  
so, da Polícia Federal, desmen-  
tiu ontem, em Manaus, que ti-  
vesse mandado deter o matei-  
ro Celso Moreira Maia — acusa-  
do pela Funai de incitar os ín-  
dios atroaris a chacina dos seus  
três trabalhadores —, "até por-  
que oficialmente não abriu ne-  
nhum inquérito a respeito do  
crime". Entretanto, ontem à  
tarde o sertanista Gilberto Pin-  
to foi chamado às pressas à Po-  
licia Federal, para prestar de-  
poimento sobre os acontecimen-  
tos ocorridos no posto de Ala-  
lão e sumiu.

Explicou o delegado Edinazio  
Fragoso, que o mateiro Celso  
Moreira Maia deverá ser ouvido  
somente na próxima semana,  
quando o inquérito será oficial-  
mente instaurado para apurar  
responsabilidades criminais.  
Celso já teria sido ouvido pela  
Polícia Federal, que o liberou  
por estar acometido de malária,  
doença que o afastou da fren-  
te de trabalho na estrada Ma-  
naus-Caracará.

**CONTROVERSIA**

Enquanto a Polícia Federal  
informava ontem que não abriu  
nenhum inquérito sobre a cha-  
cina, o general Antonio Cou-  
tinho, delegado da Funai em  
Manaus, afirmava que o sertan-  
ista Gilberto Pinto fora à Po-  
licia Federal depor e explicar  
as possíveis causas que leva-  
ram os atroaris a matar os tra-  
balhadores Altamir, Rafael e  
Ernesto. A respeito disso, o de-  
legado da Funai disse que efe-  
tivamente Celso Moreira Maia  
já foi ouvido, mas a Fundação  
não levou em consideração as  
suas informações insinuosas.